



Chuvas em Minas Gerais: CONAQ solicita ação imediata para proteger quilombos atingidos e isolados

A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas manifesta profunda solidariedade às comunidades quilombolas atingidas pelas fortes chuvas que vêm assolando o estado de Minas Gerais nos últimos dias.

As precipitações intensas estão provocando alagamentos, deslizamentos, destruição de moradias, perdas nas roças e o isolamento de diversos territórios quilombolas em diferentes regiões do estado. Há comunidades com estradas interditadas, pontes danificadas e famílias sem acesso regular à água potável, alimentos, energia elétrica e serviços de saúde.

Até o momento, já foram identificados vários territórios impactados, mas **ressaltamos que o levantamento ainda está em andamento e pode haver outras comunidades afetadas que ainda não conseguiram comunicar sua situação, especialmente em áreas de difícil acesso.**

Diante da gravidade do cenário, a CONAQ solicita às autoridades locais e ao Governo do Estado a adoção imediata de medidas emergenciais para garantir o socorro às famílias quilombolas atingidas, com a atuação da Defesa Civil, envio de cestas básicas, água potável, colchões, medicamentos, kits de higiene e apoio para reconstrução das casas e das infraestruturas danificadas.

Reivindicamos também a atuação direta do Ministério da Igualdade Racial no acompanhamento da situação, assegurando que as comunidades quilombolas sejam incluídas e priorizadas nas ações emergenciais, com articulação entre os entes federativos para uma resposta rápida, eficaz e respeitosa às especificidades dos territórios tradicionais.

Os quilombos enfrentam historicamente a ausência de políticas públicas estruturantes. Em momentos de calamidade climática, essa vulnerabilidade se intensifica. É dever do Estado brasileiro garantir proteção, dignidade e direitos às comunidades quilombolas.

Seguiremos em articulação com nossas coordenações estaduais e lideranças locais, monitorando a situação e cobrando providências.



Nossa solidariedade às famílias atingidas.
Em defesa da vida, dos territórios e da justiça climática.

**Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais
Quilombolas (CONAQ)**

Brasília 26 de fevereiro de 2026